

Livre-reflexão Evolutiva

Julio Almeida

Definologia. A *livre-reflexão evolutiva* é o ato ou efeito de refletir com o máximo abertismo possível à análise das realidades conscienciais, evitando a apriorismo e as restrições fiscalistas ao pensamento, a fim de alcançar maior compreensão sobre a consciência e a evolução, intensificar a interassistência e qualificar a produtividade das autogescons.

Sinonimologia: 1. Cosmorreflexão; maxirreflexão; megarreflexão; omnirreflexão. 2. Irrestricção do pensamento indagativo; reflexão ilimitada. 3. Livre-cognição; Livre-pensamento. 4. Abordagem mental ao Cosmos; ampliação das fontes de verpons; ato mentalsomático livre. 5. Livre-arbítrio pleno do espaço mental; omniquestionamento reflexivo. 6. Livre-ideação; ousadia intelectual. 7. Generalismo. 8. Polimatia. 9. Higiene consciencial. 10. Antiapriorismo.

Neologia. A expressão *livre-reflexão evolutiva* é proposta aqui como neologismo da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 01. Irreflexão; *monorreflexão*. 02. Dogmática; reflexão eletrônica; reflexão epidérmica. 03. Restringimento autorreflexivo; restringimento do pensamento. 04. Especialismo. 5. Monoideísmo. 6. Autocastração intelectual. 7. Patopensividade. 8. Alienação; devaneio; dispersão. 9. Ideias utópicas; megalomania. 10. Vaidade intelectual.

Especialidades. As especialidades da Conscienciologia oferecem visões de diferentes ângulos sobre a livre-reflexão evolutiva, apresentando subsídios ao entendimento maior do assunto.

Inspiração. Como esclarece a *Amparologia*, a capacidade de a conscin refletir livremente e alcançar ideias evolutivas pode ser potencializada com as inspirações e intervenções técnicas, cosmoéticas, dos amparadores extrafísicos de função.

Expressão. No estudo da *Comunicologia*, a livre-reflexão evolutiva caminha junto com a livre expressão clara e objetiva das próprias ideias alcançadas, por exemplo, através da gescon objetivando a assistência interconsciencial.

Ineficácia. No âmbito da *Cosmoeticologia*, as livre-reflexões podem ser embasadas na boa intenção sem discernimento ou na racionalidade mal-intencionada, importando destacar aqui pelo menos 3 condições imaturas ou ineficazes quanto à evolução:

1. **Amoralidade.** As pesquisas científicas para a guerra, os crimes premeditados e até mesmo as criações artísticas lúgubres exigem algum nível de reflexão, entretanto, no ponto inverso ao bom senso universalista.

2. **Estetismo.** Nas socins modernas, o culto à beleza ou à excessiva valorização da forma dos objetos físicos tende a fixar os olhos humanos sobre a superfície do mundo externo e afastar a *reflexão conteudista* prioritária.

3. **Materialismo.** As pessoas matam a si próprias e entre si, direta ou indiretamente, em razão das ambições eletrônicas desenfreadas e, sobretudo, da irreflexão quanto ao sentido da própria existência.

Pensamento. Analisando a *Cosmovisiologia*, a livre-reflexão desempenha papel fundamental na composição das autogescons, importando analisar aqui, na ordem lógica de 5 áreas, inúmeros efeitos benéficos do *pensamento grande* tendo em vista os interesses evolutivos da consciência:

1. **Egocarma.** O *pensamento grande* ampliando a autoconsciência egocármica: a autocrítica; as autodescobertas; as interpretações e revisões de si mesmo; as noções quanto às autopotencialidades e autovulnerabilidades; a aventura intraconscienical da exploração do microuniverso pessoal; as autorretrospectivas mentais embasando as autoprospectivas; o ato mental de sobrepensar para autossuperar.

2. **Autocriatividade.** O *pensamento grande* dinamizando a produtividade autocriativa: a transcendência ao óbvio; as descobertas do até então impensado; os originais fetais; a ideogenia; as neoverpons; as *multiassociações* de ideias; os *insights* e elaborações do pensamento embasando as gescons pessoais.

3. **Pensenes.** O *pensamento grande* expandindo a interassistência a partir da autopenvenida: as ortopenvenizações; a *pensenoconvivialidade* burilando as intercompreensões, os heteroperdões e as reconciliações; a terapia da autoconscienicalidade.

4. **Desassédio.** O *pensamento grande* promovendo o autodesassédio mentalsomático: a transcendência do ego; o autodidatismo pela reflexão ampla e profunda; o ato mentalsomático introspectivo gerando o *transe livre-reflexivo* profícuo; o autodebate, a autoargumentação e a autorrefutação.

5. **Parapsiquismo.** O *pensamento grande* ajudando no desenvolvimento do parapsiquismo intelectual cosmoético: a soltura e sinalética corono-frontochacral; a descoincidência do paracérebro; o *rapport* mentalsomático com os amparadores extrafísicos de função; o extrapolacionismo; as dimensões mentaissomáticas; os autodescondicionamentos.

Expansão. Do ponto de vista da *Evoluciologia*, a livre-reflexão é a busca pela evolução do próprio pensamento, o caminho para a superação da subumanidade pessoal em direção à expansão da consciência. Os níveis de qualificação das reflexões alcançadas variam de consciência para consciência conforme a vontade, intenção e autodiscernimento, desde o pensamento curto até a cosmovisão mais avançada.

Evidências. Sob o ângulo da *Experimentologia*, a vivência da livre-reflexão traz alívio e liberta o pensamento, podendo ficar mais facilmente evidente para o autor/autorando em ocasiões específicas, ao modo destas 5, listadas na ordem alfabética dos assuntos:

1. **Amparo.** Após o acoplamento *coronochacra-a-coronochacra* com o amparador extrafísico de função.

2. **Assistência.** Após o desacoplamento com determinada consciex assistida.

3. **Descoincidência.** Após o desencaixe do paracérebro durante a projeção lúcida da consciência para fora do corpo físico.

4. **Energias.** Após a superação de algum bloqueio energético nos hemisférios cerebrais.
5. **Lucidez.** Após renunciar determinado padrão persistente, fixo e restringido de pensenizar. Os pensamentos viciosos ou o monoideísmo obsessivo (paixões) são rigorosamente antagônicos à livre-reflexão evolutiva.

Descobertas. Em face da *Heuristicologia*, qualquer verdade, conclusão ou descoberta útil no campo das ideias, mesmo em matérias complexas como o estudo da consciência, podem ser alcançadas pelo autor ou autorando motivado, dentro e fora do soma. Os acontecimentos se repetem à revelia, conosco e à volta, o tempo todo, os quais demonstram as realidades da evolução, bastando observá-los e analisá-los isentamente.

Diferenciação. Diante da *Holomaturologia*, importa diferenciar a livre-reflexão patológica da evolutiva por intermédio de 4 relações didáticas, aqui listadas na ordem alfabética dos assuntos:

1. **Acalmia.** A livre-reflexão evolutiva não *paralisa*, embora reduza a precipitação nos juízos, a imprudência e a impulsividade na conduta perante si e as outras consciências.
2. **Atenção.** A livre-reflexão evolutiva não *aliena*, embora desprenda a atenção do monopólio eletrónico da vida humana imediatista.
3. **Evocação.** A livre-reflexão evolutiva não *assedia*, embora a todo o momento evoque energias e consciências envolvidas nas relações de assistência, principalmente durante a produção do livro pessoal.
4. **Entendimentos.** A livre-reflexão evolutiva não *envaidece*, embora permita alcançar entendimentos acima da média. A sofomania, ou arrogância intelectual, é a pior das vaidades.

Foco. Pelos princípios da *Intencionologia*, a intencionalidade guia a qualificação do fluxo de raciocínio na livre-reflexão evolutiva, fixada na prioridade dos enfoques interassistenciais e o esforço mental de conhecer (intercompreensão), tendo como objetos de análise, pelo menos, 3 realidades:

1. **Autorreflexão.** O próprio microuniverso consciencial, concentrando o pensamento com profundidade em questões relevantes à evolução pessoal, bem como dinamizando o autocohecimento, as reciclagens intraconscienciais e a autonomia mentalsomática cosmoética.
2. **Heterorreflexão.** As outras consciências, concentrando o pensamento com profundidade em questões relevantes à evolução dos compassageiros evolutivos, bem como dinamizando o heteroconhecimento, as *reciclagens interconscienciais* e a *grupalidade mentalsomática* cosmoética.
3. **Cosmorreflexão.** Abarcando temas, fatos, parafatos, realidades e pararealidades do Cosmos.

Fraternismo. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, a livre-reflexão evolutiva não se limita ao *fraternismo de olhos fechados*, apenas introspectivo, mas se expande através do *ene* do pensene – o (para)ato e o (para)fato –, por exemplo, a produção do livro, ampliando e qualificando o exercício da tarefa do esclarecimento (tares). Paradoxalmente, o maior acerto grupocármico é a assistência policármica, quando não se espera mais retorno.

Espaço. Observando a *Intrafisicologia*, a rigor, a livre-reflexão independe das circunstâncias da vida intrafísica, porém exige *espaço mental*. Preocupar-se o tempo todo com o próprio *egão*, colocando-o acima do bem-comum das consciências, só tende a gerar o restringimento das autoideias.

Nível. O restringimento físico dos hemisférios cerebrais reduz a lucidez e a capacidade mentalsomática da conscin. Paradoxalmente, entretanto, o nível evolutivo existente além das vias neuronais determina a mentalidade da consciência em qualquer dimensão, interferindo na qualidade das livre-reflexões. Ou seja, nem toda limitação na maneira de pensar é derivada dos refreios cerebrais.

Universalidade. A partir da *Liberologia*, toda pessoa mentalmente sã pode refletir em algum nível. A faculdade de pensar é atributo potencialmente inerente ao ser humano por meio do silêncio da palavra mental, íntima, individualmente.

Autodiscernimento. Na análise da *Mentalsomatologia*, a livre-reflexão evolutiva está assentada no aprofundamento e expansão racional do pensamento, com a máxima lógica possível, priorizando a autorganização mental e evitando as distorções da realidade. A primazia do autodiscernimento se sobrepõe à anomia das meras especulações filosóficas, elucubrações fantasiosas ou devaneios inúteis.

Lições. Sob o prisma da *Parapedagogia*, da mesma forma que a consciência é livre para pensar, tudo no Cosmos está sujeito à reflexão. Tudo pode ensinar. A Cosmoeticologia e a Evoluçologia são infundáveis. Os limites para a reflexão são impostos por nós mesmos. A livre-reflexão é a busca pela ampliação da quantidade e qualidade dos elementos, variáveis, relações e realidades constituintes da elaboração do pensamento. A rigor todo fato é tema de reflexão útil, quando o objetivo é o melhor para todos.

Técnica. Dentro da *Paratecnologia*, o recolhimento periódico, sozinho(a), em local silencioso e apropriado – escritório, quarto de dormir ou laboratório de autopesquisa – após a alimentação balanceada e o banho regular (chuveirada hidromagnética), é sempre útil para a prática das livre-reflexões. Neste momento surgem valiosas ideias esclarecedoras e úteis na composição das autogescons interassistenciais.

Afinidade. Atinente à *Pensenologia*, ninguém vive sem pensar nos outros, seja com intenção positiva ou negativa. A distância física pode separar os corpos humanos, mas a proximidade pensênica, determinada pelas afinidades das intenções, sempre aproximará as consciências multidimensionais através das livre-reflexões.

Restrição. Quanto à *Priorologia*, a livre-reflexão é vivida de maneira tacanha pelo pesquisador convencional ainda preso ao materialismo da Ciência Eletronótica, fato evidenciado por 3 condições:

1. **Extrafísico.** Exerce a liberdade de abordar a imensidão do Universo físico, sem ultrapassá-lo perante a infinitude da extrafiscalidade.
2. **Paracérebro.** Exerce a liberdade de abordar toda a complexidade do cérebro físico, sem ultrapassá-lo perante a magnitude sofisticadíssima do paracérebro e do mentalsoma.
3. **Consciência.** Exerce a liberdade de abordar a vasta e diversificada natureza biológica dos seres vivos, sem ultrapassá-la perante a prioridade máxima de pesquisa da própria consciência multiexistencial.

Projeções. Concernente à *Projeciologia*, as livre-reflexões incluem as experiências extrafísicas diretas, pessoais, por intermédio da projetabilidade lúcida e das descobertas evolutivas decorrentes,

possibilitando, pouco a pouco, a libertação dos grilhões da instintividade dominante por parte do *ser pensante* capaz de assimilar noções da multidimensionalidade.

Recin. De acordo com a *Recexologia*, a livre-reflexão pode ser a principal responsável pelos *megarrompimentos* ideológicos, dentro de si, com determinado conjunto de ideias retrógradas ou automiméticas. A flexibilidade racional do pensamento é a base da livre-reflexão evolutiva.

Observações. As *observações à distância*, no tempo e no espaço, realizadas sem o emprego do telescópio ou da clarividência viajora, são factíveis a partir da memória dos fatos aliada à livre-reflexão. Os eventos sadios ou patológicos, vividos diretamente pela conscin ou apenas conhecidos através dos meios de comunicação, podem patrocinar mudanças significativas em profundos pontos de vista pessoais.

Impacto. O impacto intraconsciencial – e, como efeito, nas autorreciclagens – provocado pela *superexitosa* ou *trágica* ocorrência distante, noutro continente por exemplo, pode ser tão intenso quanto alguma vivência pessoal direta. Depende do aproveitamento evolutivo de quem analisa os fatos e parafatos através da livre-reflexão, com o máximo juízo crítico e assimilação das mensagens úteis transmitidas.

Cerebelaridade. À vista da *Somatologia*, mesmo sob a escravidão da psicomotricidade (cerebelo) ou do ignorantismo antievolutivo, ninguém foge à reflexão a partir do momento no qual alcança plena consciência de si. Até mesmo quem sofre de *preguiça mental aguda* acaba por refletir num momento ou noutro da própria existência.

Exemplarismo. No universo da *Teaticologia*, o desafio maior da livre-reflexão é a capacidade de a conscin transformar em realidade as conclusões, lições ou aprendizagens evolutivas hauridas, exemplificando até onde possível nos atos e vivências da própria vida.

**A LIVRE-REFLEXÃO SOBRE OS FATOS E PARAFATOS
COMEÇA NO PRÓPRIO EGO, ALCANÇA AS OUTRAS
CONSCIÊNCIAS, PERPASSA O COSMOS E ESCOA
NA GESTAÇÃO CONSCIENCIAL OU MEGAGESCON.**

Questionologia. Você já escolheu o tema de livre-reflexão deste mês tendo em vista a produção das autogescons? Qual potencial para as reciclagens intraconscienciais?

Referências:

01. Almeida, Julio; *Qualificações da Consciência*; pref. Waldo Vieira; 250 p.; 14 caps.; endereços; 193 enus.; siglas; 1 teste; tabs.; glos. 210 termos; 403 refs.; alf.; estrangeirismos; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2005; páginas 17, 28, 33, 78, 144, 153 e 163.

02. Bastiou, Jean-Pierre; *Globe-Trotter da Consciência: Do Yoga à Conscienciologia*; pref. Waldo Vieira; 322 p.; 33 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 15.

03. Daou, Dulce; *Voliciopatia e Autorado Libertário*; Scriptor; Revista; Ano 2; N. 2; Uniescon; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 50 a 68.

03. Lutfi, Lucy; *Voltei para Contar: autobiografia de uma experimentadora da quase-morte*; pref. Hernande Leite; rev. Ana Flávia Magalhães et al; 248p.; 19 caps.; 1 cronologia; 5 ilustrações; 6 tabelas; 291 refs.; ono.; alf.; 21 x 14cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 64 e 126.

04. Teles, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; pref. Flávia Guzzi; 344 p.; 44 caps.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 29, 55, 113, 115, 117, 170, 185, 194, 201, 207, 213, 227, 228 e 251.

05. Vieira, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª Ed.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); 1997; página 29.

06. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos 282 termos; 150 abreversus; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª Edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); 1996; página 114 e 152.

07. Vieira, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 5 refs.; glos. 282 termos; 21 x 14 cm; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 40.

08. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrev.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 1.ª edição; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); 1994; páginas 80 e 584.

Julio Almeida é Psicólogo. Autor do livro *Qualificações da Consciência* e pesquisador da Conscienciologia desde 1997. Atualmente é voluntário da Uniescon.

E-mail: julioalmeid@yahoo.com